

Insucesso escolar no processo de ensino e aprendizagem: estudo feito na Escola do ensino Primário Dundo Central no Município no Chitato, Lunda-Norte

Oswaldo Guilherme da Cunha *

ORCID iD <https://orcid.org/0009-0001-8991-9405>

RESUMO

O presente artigo com o título: “Insucesso escolar no processo de ensino e aprendizagem: estudo feito na escola do ensino primário do Dundo Central no Município do Chitato/Lunda-Norte” é resultado de um estudo feita com principal objetivo de compreender os principais fatores que estão na base do insucesso escolar na referida instituição de ensino e fazer abordagens, elaborar sugestões e encontrar possíveis soluções da problemática em estudo. Assim sendo, o presente estudo, é de fato de natureza descrita, tendo e em conta várias variáveis, quer sejam qualitativos e quantitativos. Foi possível encontrar estas variáveis devido a aplicação de inquéritos por questionários aos pais e encarregados de educação, aos professores, aos representantes dos sindicatos e aos gestores escolares. De modo a obter êxitos deste estudo, utilizou-se métodos como a observação, a descrição, indução-dedução e a revisão documental. Entretanto, os resultados demonstram claramente os principais fatores que condicionam negativamente no processo de ensino e aprendizagem deste subsistema de ensino. Assim, com os resultados obtidos, elaborou-se um conjunto de sugestões às entidades de direito e outros intervenientes sociais, preocupados com as questões viradas a educação, no sentido de ver minimizada o insucesso escolar na referida instituição de ensino público no Município do Chitato.

PALAVRAS-CHAVE

Insucesso Escolar; Ensino e Aprendizagem; Ensino Primário

School failure in the teaching and learning process: Study out at the Dundo Central Primary School in the Municipality of Chitato, Lunda-Norte.

ABSTRACT

This article with the title: “School failure in the teaching and learning process: study carried out at the Dundo Central primary school in the Municipality of Chitato/Lunda-Norte” is the result of a study carried out with the main objective of understanding the main factors that are the basis of academic failure in the aforementioned educational institution and make approaches, develop suggestions and find possible solutions to the problem under study. Therefore, the present study is in fact descriptive in nature, taking into account several

* Licenciado em Química, é docente do Ministério do Ensino Superior, da Escola Pedagógica Lunda -Norte Departamento de Ensino e Investigação de Química. Docente das disciplinas de Química, Física I e II, Química analítica e Didáctica Geral. Foi atuante no Ministério da Educação leccionando as disciplinas de Matemática e Química e coordenador da comissão disciplinar e avaliador de desempenho dos agentes da educação. E-mail: gui-osvaldo@hotmail.com

variables, whether qualitative or quantitative. It was possible to find these variables due to the application of questionnaire surveys to parents and guardians, teachers, union representatives and school managers. In order to achieve success in this study, methods such as observation, description, induction-deduction and document review were used. However, the results clearly demonstrated the main factors that negatively affect the teaching and learning process of this education subsystem. Thus, with the results obtained, a set of suggestions was prepared for legal entities and other social actors, concerned with issues related to education, with the aim of minimizing school failure in the aforementioned public education institution in the Municipality of Chitato.

KEYWORDS

School Failure; Teaching And Learning Process; Primary Education

Insucesso kikola kina kikaka processu malongi ye lulongoko: estudo vanga ma ku escolar a longi primário Dundo kati kua nsika kina kikala município a Chitato, Lunda-Norte

RESUMO

e presente artigo ye e tédila: “insucesso escolar kina ki kala processo ma longi ye lulongoko: estudo vangama ku nzo a lulongoko a longi primário a dundo kati kua nsika kina ki kala município a chitato/lunda-norte” kena resultado ma mosi estudo feita ye principal objectivo ma vita aki principais factores ka luna ku base a insucesso escolar ku referida instituição ma longi ye vanga abordagens, elaborar sugestões ye solola possíveis soluções a problemático mu estudo. I wau sendo, e presente estudo, kena ma facto ma natureza descritiva, tendo ye mu conta várias variáveis, zolele lu kala qualitativos ye quantitativos. Wa yenda possível solola estas variáveis devido kwa aplicação ma inquéritos mu questionários aos nsi ye encarregados ma educação, aos professores, aos representantes ma sindicatos ye aos gestores escolares. Ma modo kwa obter êxitos deste estudo, utilizou-se nzila a vangila awayi kwa observação, kwa descrição, indução-dedução ye kwa ntangululu documental. Muna kolo kyaki, aki resultados demonstraram claramente aki principais factores ka condicionam negativamente kina ki kala processo ma longi ye lulongoko deste subsistema ma longi. I wau, ye aki resultados obtidos, elaborou-se mosi conjunto ma sugestões às entidades ma direito ye ma n'kaka intervenientes sociais, preocupados ye aki questões viradas kwa educação, kina ki kala sentido ma mona minimizada e insucesso escolar ku referida instituição ma longi público kina ki kala município a chitato.

PALAVRAS-CHAVE:

Insucesso Escolar; Processo Ma Longi Ye Lulongoko Ye Longi Primário

Introdução

A presente pesquisa, sobrecai ao tema insucesso escolar no processo de ensino e aprendizagem. No sentido de dar subsídios tangíveis sobre os principais fatores, que afetam de forma negativa o processo educativo. Angola adquiriu a independência do colono português a 11 de Novembro de 1975, o executivo, tem levado acabo um processo de reconciliação Nacional, garantindo assim a paz para que se observe o

desenvolvimento social a todos os níveis. Pois, só há desenvolvimento, ou seja, toda sociedade desenvolve com a educação e sobretudo se for de qualidade e é indispensável a formação de quadros com capacidades de darem respostas as principais necessidades e desafios que o país e a província em particular apresentar. Neste sentido, o diagnóstico feito através da observação motivou a elaboração de forma descrita o presente estudo consultando os principais autores e outros intervenientes do processo docente educativo, anotando toda a informação proveniente das suas abordagens, opiniões e sugestões emitidas e as suas concepções. Foram consideradas relevantes e bastante pertinentes para o melhoramento do processo de ensino e aprendizagem no tange a problemática do insucesso escolar neste subsistema de ensino.

Assim, o processo de reforma educativa assente na Lei 13/01 de 31 de dezembro, é a lei de base do sistema educativo que prevê a formação de cidadãos principalmente os agentes da educação, motivados e capazes de intervir ativamente, eficazmente e eficientemente sobre os problemas do sector da educação segundo a nossa realidade. Neste sentido, a lei foi implementada com objetivo único da melhoria da qualidade de ensino através da alteração dos programas de ensino, reclassificação dos agentes de educação e a sua reavaliação periódica, entre o Ministério da educação de Angola, os parceiros sociais (sindicatos da educação) e outros intervenientes sociais preocupados com a melhoria da educação.

É importante realçar que, a reforme educativa, foi instituída em cinco (5) fases, sendo a primeira que começou em 2002, onde houve a criação de condições indispensáveis para se poder assegurar o normal funcionamento, nomeadamente a adequação do sistema de administração e gestão. A segunda fase teve início em 2003 onde foi feita a experimentação dos novos currículos escolares, planos de estudos, programas e matérias pedagógicas. Enquanto que a terceira fase começou em 2006, onde se dedicou a avaliação e a correção com base nos dados que foram sendo recolhidos na fase experimental. A quarta fase, decorreu entre 2006 a 2011, onde foi feita a introdução progressiva da reforma educativa dos vários anos de ensino, onde se aboliu o antigo sistema educativo que integrava o ensino primário, secundário e médio no mesmo subsistema. E finalmente a quinta fase da reforma educativa, decorreu entre os anos de 2012 e 2015 e foi especialmente dedicado à avaliação do novo sistema, a criação de novas disciplinas e a reformulação de conteúdos curriculares.

A reforma educativa abrangeu cerca de três milhões de crianças e jovens e, no entanto, o executivo angolano considerou um recorde, pois o País saía de um conflito armado que vitimou muita gente e que deixou sequelas graves as populações, desde o ponto de vista social e psicológico. Infelizmente, a reforma educativa não foi devidamente acompanhada devido as questões políticas que o país viveu. As linhas mestres da reforma educativa foram traçadas pelo então Ministro da Educação PhD, Mpinda Simão, que após a sua exoneração enfraqueceu o programa que não seguiu a sua programação e a sua reavaliação periódica conforme se definiu inicialmente.

Em seguida, o executivo angola, através de parcerias regionais e internacionais, concedeu vários programas, muitos destes com apoio externo no sentido mesmo de alcançar a qualidade de ensino que se almeja. Assim, implementou o programa PAT (programa das aprendizagens para todos) que tem como objetivo melhorar todos os aspectos da qualidade da educação e assegurar a excelência de todos, de formas que os resultados de aprendizagem reconhecidos e mensuráveis sejam alcançados por todos, especialmente em alfabetização linguística e matemática e na capacitação dos professores.

Com base nestes pressupostos deste estudo surgiu o seguinte problema: 1- Como contribuir para minimizar o insucesso escolar no processo de ensino e aprendizagem: estudo feito na Escola do Ensino Primário Dundo Central no Município no Chitato/Lunda-Norte? E serviu como guia o seguinte objetivo geral: compreender o insucesso escolar no processo de ensino e aprendizagem, estudo feito na Escola do Ensino Primário Dundo Central no Município no Chitato/Lunda-Norte. Sendo o objetivo específico: Refletir de forma aprofundada sobre o insucesso escolar no processo de ensino e aprendizagem.

Para dar corpo a este estudo, o presente artigo está estruturado de seguinte forma: consta um resumo, uma parte introdutória com o panorama global do assunto a ser abordado, um enquadramento teórico, a metodologia utilizada e a devida descrição, conta ainda com um objetivo geral e específico, a justificativa onde se responde as seguintes questões (por quê? o quê? quem? qual?)

Como se sabe o tema insucesso escolar é bastante abrangente, ela pode ser desenvolvida em várias vertentes, entre elas: A vertente econômica e social ou cultural. Assim, descrevo este estudo no sentido que os leitores tomam conhecimento sobre as principais causas do insucesso escolar segundo a nossa realidade. Para este estudo, serão abordados aspectos sobre o insucesso escolar no processo de ensino e

aprendizagem da Escola do Ensino Primário Dundo Central, onde, no entanto o grupo alvo são os alunos da referida instituição de ensino público, os professores e o gestor escolar. A metodologia empregue neste estudo, julgamos que é aceitável e adequada para satisfazer o problema levantado.

Assim, apresentamos de forma síntese e com abordagem de forma coerente, caso se aplique as abordagens aqui apresentadas neste estudo, vai permitir ainda que todos os intervenientes associados a este estudo, através da elaboração de várias atividades viradas a educação, pode-se minimizar a situação. Para o desenvolvimento do presente estudo determinou-se as seguintes hipótese e variável: (i) Hipótese: Se, se fazer um estudo profundo do insucesso escolar no processo de ensino e aprendizagem: estudo feito feita na escola do Dundo Central, minimizaria os fatores que estão na base do problema levantado. Variáveis Independente: Fazer um estudo profundo do insucesso escolar; Variável Dependente: A compreensão do fatores que estão na base do insucesso escolar.

1.Relevância da pesquisa

Este estudo é relevante na perspectiva de que, é necessário que os professores saibam valorizar o talento dos alunos, os pontos fortes e positivos, principalmente para aqueles com boas notas. Em suma, o sucesso é um ponto muito importante, que deve ser enfatizado sempre, no sentido de motivar o aluno, e fazê-lo perceber que ele é capaz de fazer, compreender e assimilar o conteúdo e fazer diversas tarefas orientadas pelos professores. Como se sabe, o fracasso escolar é atribuído aos alunos, mas também, é necessário que não encarem os alunos como um simples depósito de conteúdo para posteriormente efetuar avaliar. Portanto, é imperioso que a gestão das escolas e os professores saibam: 1- Elaborar os pontos fracos e fortes da instituição; 2- Reavaliar a metodologia empregue na ministração de aulas; 3- Empregar, implementar e utilizar as novas tecnologias de informação e comunicação; 4- Capacitar frequentemente os professores; 5- Garantir a formação contínua aos professores; 6- Investir no recurso humano.

2.O fracasso escolar no processo de ensino e aprendizagem

O professor não pode encarar o aluno, como um simples sujeito passivo no processo de ensino e aprendizagem, ou seja, como um objeto onde vem e despeja conteúdo para posteriormente aplicar a avaliação. Rangel (1994 citado por Silva, 2011) a

noção de insucesso escolar deriva da “palavra francesa échec” que é usada no sentido de insucesso, “é uma alteração de eschac do árabe-persa shât, que na expressão shât mat significa o «o rei está morto»” O que no campo educacional corresponde a um mau resultado num exame ou a reprovações sucessivas, levando por consequentemente ao afastamento do ensino. Assim, a definição oficial do insucesso escolar, advém do regime anual de passagem/reprovação dos alunos, inerente à estrutura de avaliação característica do sistema de ensino. Jomar (2014, p.345) afirmam que

Estudar o tema fracasso escolar no processo de ensino e aprendizagem é desafiador, já que se trata de uma temática complexa que envolve tanto a escola quanto a família e a sociedade. Geralmente, culpar o aluno é a alternativa mais viável para o fracasso escolar, sendo ele o principal agente. O aluno é apontado quase sempre como responsável, pois não quer aprender, não estuda ou não presta atenção na aula.

É importante que, diante da necessidade de se compreender o modo pelo qual o fracasso escolar ou insucesso escolar, é indispensável e pertinente não esquecer de que as práticas pedagógicas e a formação contínua de professores precisam ser levadas em consideração, tendo em vista que os profissionais da educação são parte integrante e fundamental na eficácia e eficiência do processo de ensino e aprendizagem.

De acordo com Saviani (2009 apud Jomar, 2014), que considera a educação como instrumento de luta por meio do qual é possível proceder à crítica contra o modelo antagônico da sociedade por um lado e, por outro, instaurar o pensamento crítico que elabora um novo modelo societário. A obra de Bossa (1997, p.346) afirma que:

A noção de fracasso escolar surgiu a partir da escolaridade obrigatória durante o século XIX, em função das mudanças económicas e estruturais da sociedade. O fracasso escolar era considerado uma resposta insuficiente do aluno a uma exigência ou demanda da escola. Por se tratar de um fenómeno que advém dos resultados das condições de interação de ensino e aprendizado com o contexto escolar e familiar, o fracasso escolar não é fácil de ser compreendido.

Segundo Aquino (1997, p.139) na maioria dos casos, ao fracasso na aprendizagem do aluno, são atribuídas questões vindas de profissionais da educação, que parecem esquecer que “[...] a criança [...] é um sujeito sempre tributário de instituições, ocupante de lugares e posições concretas [...]. É estudante de determinada escola, aluno de certo professor, filho de uma família específica, integrante de uma classe social, cidadão de um país”.

2.1. Intervenção educativa sobre o insucesso escolar

Martins (2017) o conceito de insucesso escolar é bastante complexo e relativo, uma vez que o seu estudo apresenta uma enorme polissemia no que diz respeito à sua definição dentro da comunidade de investigadores e pedagogos. De um modo geral, designa-se de insucesso escolar quando a criança/aluno não atinge os objetivos de escolaridade propostos referentes à sua idade e ano de escolaridade.

As principais causas do insucesso escolar podem estar relacionadas com a própria criança, com o seio familiar e com o seio escolar. É este o conjunto de fatores que se relacionam provocando com as crianças apresentam várias dificuldades, debilidades ou insuficiências no processo de aprendizagens das crianças. No entanto, se estas forem detectadas a tempo, com vontade podem ser superadas imediatamente, porém quando isso não acontece, existem ainda vários projetos e estratégias e principalmente os programas virados a educação para combater e superar o insucesso escolar nas instituições de ensino. Emerge, assim, uma constelação de variáveis e de circunstâncias que, de forma mais ou menos direta ou inter-relacionada, influenciam a aprendizagem e o rendimento escolar dos alunos (Formosinho, 1987).

2.2. Insucesso escolar no processo de ensino e aprendizagem no contexto angolano e no Município do Chitato em particular

Dentre vários os problemas que as sociedades actualmente enfrentam, o insucesso escolar é um dos temas que mais tem despertado o interesse de pesquisa por parte dos psicólogos, pedagogos, sociólogos e da sociedade em geral, principalmente a partir da década de setenta, isto é, do século XIX, com o processo de democratização e massificação do ensino. Foi então que se começou a exigir que por razões económicas e igualitárias, encontrassem formas de garantir o sucesso de todos os alunos.

No contexto angolano, em particular na escola do ensino primário Dundo Central as principais causas que estão na base do insucesso escolar, apontado pelos professores, pais e encarregados de educação, representantes dos sindicatos e aos gestores escolares inquiridos e outros intervenientes sociais foram:

O deficiente sistema de avaliação e reavaliação da metodologia empregue pelos professores; A falta de repreciação periódica dos programas concebidos ao ensino primário; Excesso de disciplinas no currículo do ensino primário; Existência de

professores não qualificados; A distância que separa à escola e a área de residência dos alunos; Excesso de alunos nas salas de aulas; Falta de condições financeiras por parte dos pais e encarregados de educação, Falta de condições de ensino colocado a disposição dos professores; Falta de consulta pública ao se implementar o novo sistema da reforma educativa; Incumprimento dos programas por parte dos professores; Nomeação dos gestores escolares por amiguismo ou afinidade; Falta de remuneração justa; Partidarização do ensino; Falta gratuidade do ensino de base; Falta de valorização do professor; Excesso de professores sem formação pedagógica; Falta de condições de trabalho a nível das escolas; Falta de acompanhamento permanente dos pais e encarregados de educação aos seus educandos; Falta de programas virados a educação; Falta de reapreciação periódica do sistema da nova reforma educativa; Falta de inspecção séria; Falta de material didáctico nas escolas; Excesso de pedidos nas escolas; Falta de bibliotecas ou seu apetrechamento; Falta de promoção da meritocracia; falta de formação contínua aos professores.

3. Metodologia

Neste capítulo faz-se uma abordagem sobre o enfoque metodológico que se assume na investigação, entretanto os métodos utilizados para este estudo foram: (i) Observação: empregou-se este método para se perceber, ver e não para interpretar como tal. Serviu apenas para verificar ou constatar um fato observado momentaneamente ou casualmente e a planificação que se impõe sobre a investigação do fato em observação. (ii) Descrição: usou-se este método no presente estudo, para descrever e explorar os dados para gerar informações estratégicas e para finalmente identificar as inquietações, necessidades, sugestões e as possíveis soluções do problema levantado para as abordagens que se impõem.

Indução-dedução: empregou-se este método para obter regularidade no emprego dos procedimentos heurísticos na solução de problemas a partir do trabalho de pesquisa de diferentes autores em diversos contextos de atuação e deduzir, destas regularidades, através da situação problemática levantada, o insucesso escolar em algumas escolas do ensino Primário e do I ciclo do ensino secundário do Município do Chitato/Lunda-Norte.

Revisão documental: este método foi empregue, para obter informações dos documentos normativos e, obras publicadas anteriormente que se relacionam com o estudo em abordagem, assim como para constatar os passos que têm sido dados acerca

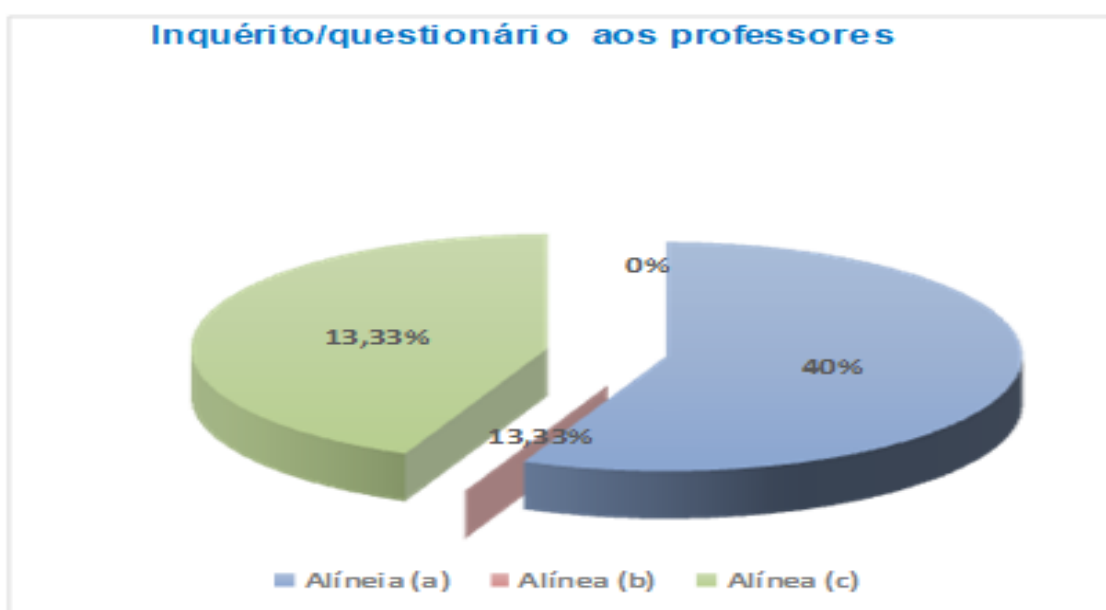
desta problemática, a nível das escolas do subsistema primário para compreensão dos principais fatores que estão na base do insucesso escolar.

3.1. Apresentação, análise e discussão de dados

O inquérito visa constatar as opiniões e conhecer a visão dos professores sobre os fatores que influenciam negativamente no sucesso escolar neste nível de ensino. Relativamente a primeira questão aplicada aos professores da escola primário Dundo Central, que diz: no seu entender, o insucesso escolar é: Selecionou uma população de 15 professores e uma amostragem de 10 professores. Assim sendo, 6 professores que equivale 40% assinalou a opção (a) excesso de professores sem qualificação, 2 professores que corresponde 13,33% optou pela alínea (c) excesso de disciplinas no currículo escolar e finalmente 2 professores valendo 13,33% optou por alínea (b), nenhum deles escolheu a alínea (d).

O presente indicador mostra claramente que, os professores inquiridos têm conhecimento do termo insucesso escolar. E os aspectos apontados, são na verdade as principais condicionantes deste processo. Assim, é importante que o governo local trabalhe mais, principalmente na qualificação dos docentes, para garantir e assegurar a formação contínua no sentido de minimizar o insucesso escolar que é uma realidade na escola do ensino primário do Dundo Central.

Gráfico 1: Inquérito por questionário aplicado aos professores do Dundo Central



Fonte: Elaboração própria

E, sobre a segunda pergunta, que diz: o que está na base do insucesso escolar? 7 professores para 46,6% escolheu a opção (a) falta de condições nas escolas, 2 professores que equivale 13,3% assinalou (d) falta de remuneração justa e 1 professor que equivalem 6,6% escolheram a opção (c) falta de políticas dos gestores educacionais, tendo ficado em branco a opção (b). Portanto, das respostas dadas pelos professores, demonstrou claramente que, é imperioso que o governo local crie condições nas escolas sediadas a nível do Município do Chitato, valorizar mais os professores, garantindo-lhes uma remuneração aceitável para permitir assegurar a investigação e motiva-los a exercer as suas funções com motivação.

Gráfico 2: Inquérito por questionário aplicado aos professores do Dundo Central



Fonte: Elaboração própria

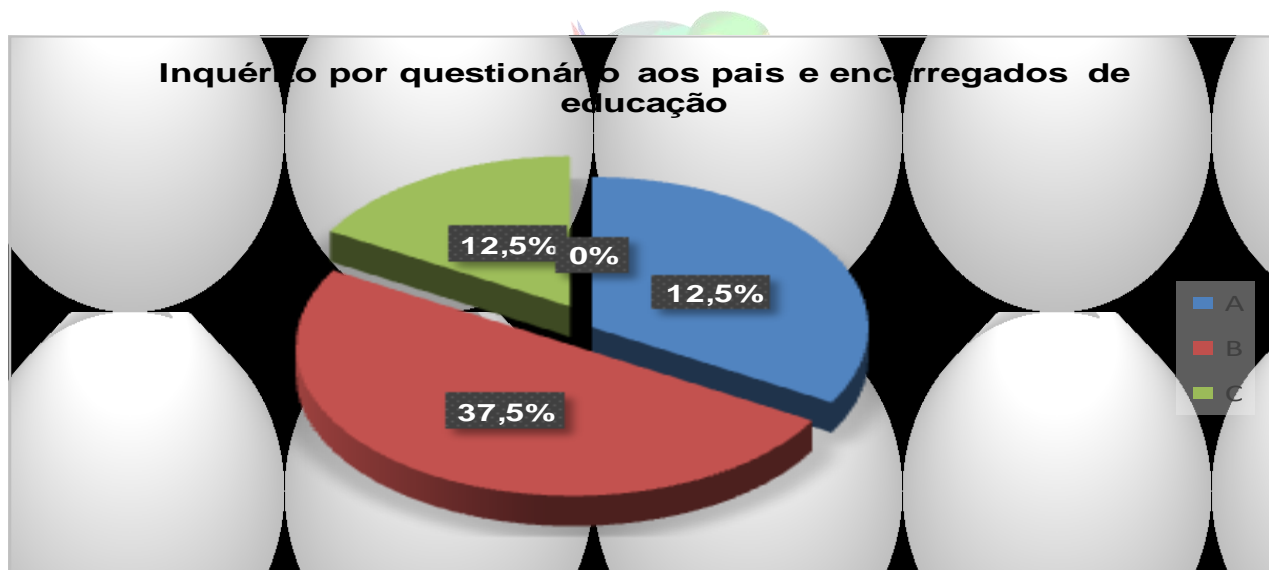
3.2. Inquérito por questionário aplicado aos pais e encarregados de educação.

O inquérito contou com duas (2) questões, cujo objetivo foi procurar saber das concepções e alternativas dos pais e encarregados de educação, relativamente ao tema em abordagem. Foram selecionados (8) pais e encarregados como população, com uma amostra de 5. Assim sendo, para a 1ª questão que faz referência, o que está na base do insucesso escolar? 3 pais e encarregados de educação que equivalem 37,5% assinalaram a opção (a) distância que separa a escola e a área de residência dos alunos, 1 deles que corresponde 12,5% assinalou a opção (b) excesso de alunos nas salas de aulas e finalmente 1 deles para 12,5% optou por (c) professores não qualificados.

Observa-se claramente uma percentagem maior na alínea (a) distância que separa a escola e a área de residência dos alunos, é necessário que o governo local reveja esta situação, na projeção para construção de escolas, deve se ter em conta este aspecto que achamos muito importante, pois as famílias passam enormes dificuldades para garantir o transporte dos seus educandos nas salas de aulas associadas a questões de natureza financeira.

O outro aspecto não menos importante, é sobre o excesso de alunos nas salas de aulas, tudo indica que, o governo local ao projetar a construção das escolas que levam em consideração este aspecto. O profissional da educação por mais que seja bom, é difícil ou mesmo impossível alcançar êxitos na sala de aulas com excesso de alunos. Por outra, é imperioso que qualifiquem os professores, pois é muito comum se observar nas salas de aulas professores sem agregação ou componente pedagógica. No entanto, pode afetar negativamente no processo de ensino e aprendizagem.

Gráfico 3: Inquérito por questionário aplicado aos pais e encarregados de educação



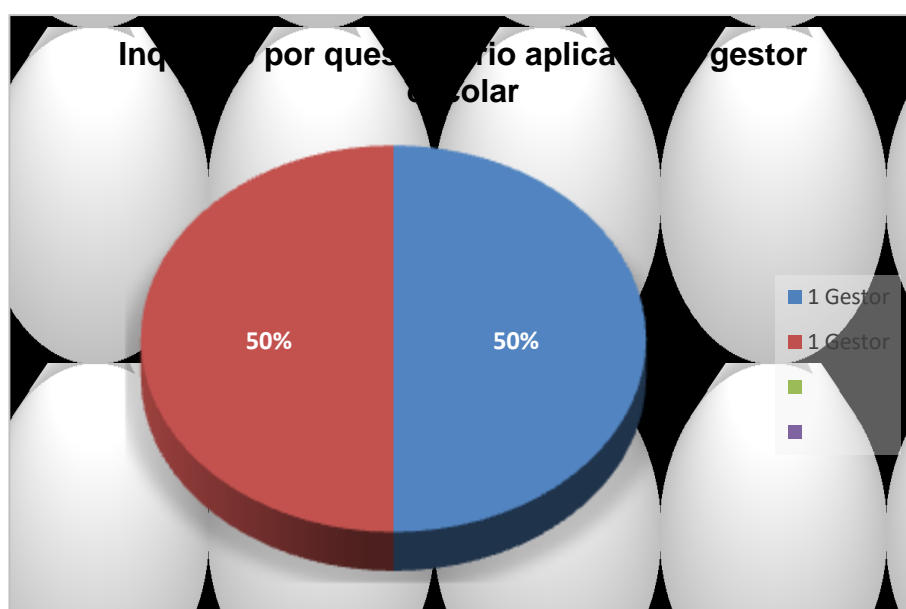
Fonte: Elaboração própria

3.3. Inquérito por questionário aplicado aos gestores escolares.

O inquérito contou com duas (2) questões, cujo objetivo foi obter informações e as opiniões sobre o insucesso escolar no processo de ensino e aprendizagem, e foram elaboradas duas (2) questões e contou com dois (2) gestores escolares do ensino primário. Sobre a primeira questão que faz menção, quais os principais fatores que estão

na base do insucesso escolar? Um (1) gestor escolar apontou alínea (a) Nomeação dos gestores escolares por amiguismo ou afinidade que corresponde 50% e de igual modo um (1) gestor, que equivale 50% assinalou a alínea (b) falta de repreciação periódica dos programas concebidos ao ensino primário. Relativamente as respostas dadas pelos inqueridos, mostrou que, é necessário promover o mérito, fazer valer as competências para se tenha uma gestão mais eficiente. É pertinente também que, a direcção municipal da educação faça a reavaliação dos programas de ensino concebidos para o ensino de base. É necessário garantir o ensino de base mais sólido, por se considerar o alicerce, pois uma criança bem formatada na base, nos subsistema posteriores apresenta poucas lacunas.

Gráfico 4: Inquérito por questionário aplicado aos gestores escolares

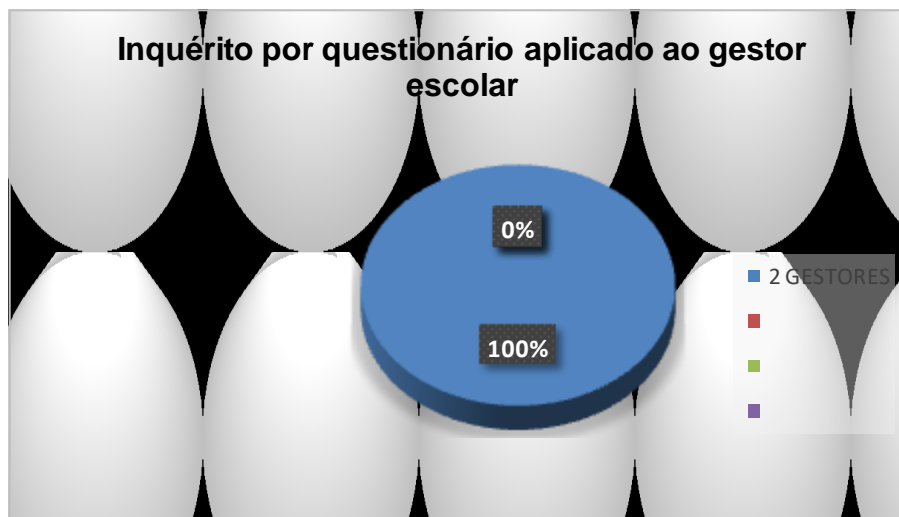


Fonte: Elaboração própria

Relativamente a **2.ª pergunta** aplicada aos gestores escolares que diz, na sua opinião, os factores do insucesso escolar podem ser: (a) excesso de pedidos nas escolas, (b) excesso de professores sem formação pedagógica, Falta de material didáctico nas escolas. Os dois (2) gestores seleccionados para o inquérito, foram unânimes ao escolherem a alínea (b) excesso de professores sem formação pedagógica, que em termos percentuais equivale a 100%. Sobre este indicador, é necessário que se assegure e se garanta que nos concursos públicos de ingresso no sector da educação, sejam admitidos apenas professores com agregação pedagógica, pois com excesso de

agentes da educação com formação pedagógica afecta negativamente no processo docente educativo.

Gráfico 5: Inquérito por questionário aplicado aos gestores escolares



Fonte: Elaboração própria

No nosso entender, estudar o tema insucesso escolar no processo de ensino-aprendizagem é desafiador, já que se trata de uma temática bastante complexa que envolve tanto a escola quanto à família e a sociedade. É do nosso conhecimento que, a educação tem a tarefa de promover a apropriação do saber, atitudes, valores morais e éticos enquadramento de mentes desviadas pela ação mediadora das escolas e orientadas pelos professores, a organização e gestão escolar, são fatores indispensáveis neste processo. Assim sendo, neste artigo objetivei levantar questões relevantes sobre as causas do insucesso escolar, no que tange à escola, ao trabalho docente e, ainda, ao convívio familiar. Assim, sugiro aos:

3.4. Pais e encarregados de educação

- Não retire a autonomia de estudo dos filhos;
- Motivá-los sempre com expressões acochegantes;
- Estimule e sirva de exemplo
- Colocar a disposição do seu educando o que estiver a o seu alcance, as ferramentas que facilitam o seu aprendizado;
- Não o exige apenas a tirar boas notas, encoraja-o a saber e a cultivar valores;

- Acompanhar frequentemente o seu empenho, inteirar-se de todos os aspectos inerentes a sua formação.

3.5. Aos professores

- Encarar o aluno como centro do processo educativo e que as atenções devem ser viradas para eles;
- Cultivar o espírito de diálogo, associado sempre a atitude de rigor e firmeza;
- Não demotivar;
- Cultivar o espírito metódico e dinamizar;
- Avaliar apenas o que ensinou;
- Expor e explicar correctamente o conteúdo ministrado com clareza;
- Esclarecer todas as dúvidas, inquietações apresentadas pelos alunos, ouvir e levar em consideração o parecer destes;
- Atribuir nota justa e conforme o que o aluno produziu e consoante o seu esforço;
- Não os intimidar e não aplique avaliação com segundas intenções;
- Orientar o trabalho independente do conteúdo dado;
- Se possível, estimule os alunos com mais empenho, isto é, os que mais participam nas aulas, e com boas notas no sentido de incentivar os outros.

3.6. Aos gestores escolares

- Acompanhar e avaliar constantemente a metodologia utilizada pelos professores;
- Acompanhar atentamente as questões de bullying entre alunos;
- Promover o diálogo permanente com os professores e alunos, para saber como funciona o relacionamento entre as partes;
- Promover a educação inclusiva, incentivar os professores e alunos destacados.
- Os professores, alunos, e a direcção devem colaborar na valorização das suas tarefas, considerando-as necessárias para o bom funcionamento e desenvolvimento da escola.
- Mostrar interesse pelo trabalho que o aluno está a desenvolver na escola e intervir positivamente ao menor sinal de desânimo ou desmotivação.
- Promover seminários e outras formações, para actualizar conhecimentos.

Considerações finais

O autor não quer dizer que o assunto fique esgotado por aqui. As considerações finais que neste estudo se apresentam constituem tão-somente uma primeira tentativa para integrar, num todo coerente e de utilização rápida, o que sabe e se investigou acerca do insucesso escolar. Não nego que possam existir outros, e melhores, caminhos. Mas o processo de ensino e aprendizagem está hoje de tal modo inçado de falhas, que urge pôr ao alcance dos alunos e professores um sistema tão coerente quanto for possível. Nesta ordem de ideias, elaborou-se as seguintes considerações finais:

A metodologia empregue no presente estudo é de fato eficiente visto que no meu entender satisfaz o problema levantado. A estratégia metodológica assente no estudo insucesso escolar constitui de fato uma contribuição para melhoria do processo docente educativo e da aprendizagem por parte dos alunos da escola do ensino primário do Dundo central.

Os dados recolhidos, analisados e interpretados levaram a concluir que a aplicação ou ao se pôr em prática, todas as sugestões obtidas no entendimento da parte inquirida desde os professores, pais e encarregados de educação, e dos gestores escolares, poderá minimizar as falhas detectadas no processo de ensino e aprendizagem dos alunos da escola do ensino primário do Dundo Central escolas no Município do Chitato e assim, obter a tão desejada qualidade de ensino que se almeja.

Como se sabe, quando se trata de objetivos, estamos lidando ou relacionando com uma meta ou finalidade, ou um ponto a ser alcançado. E, entretanto, no nosso entender, os objetivos da presente pesquisa, foram alcançados, pois conseguiu detectar através das opiniões e sugestões dos inquiridos através da aplicação de questionários. Deste modo, para esta pesquisa, o objetivo mostrou até onde a investigação foi e, sobretudo o que ela mostrou. Por outra, sendo que as hipóteses são as supostas respostas para uma problemática levantada, isto é, após a sua observação. Entretanto, para este estudo, as hipóteses trouxeram várias vantagens ou benefícios, tais como: Delimitação do campo da pesquisa, conseguiu-se prever os fatos com certa probabilidade de acertos. Assim foram confirmadas, isto, segundo tendo em conta as variáveis apresentadas.

REFERÊNCIAS

Aquino J, G. (1997). *Erro e fracasso na escola*. São Paulo: Summus.

Bossa, N. (2002). *Fracasso escolar: um olhar psicopedagógico*. Porto Alegre: Artes Médicas.

Formosinho, J. (1987). A influência dos factores sociais: o insucesso escolar em questão. A área de análise social e organizacional da educação. Braga: Universidade de Minho. p.23-27.

Fonseca, D. (2008). *Dificuldades de aprendizagem abordagem neuropsicológicas e psicopedagógica ao insucesso escolar*. Lisboa: Ancora.

Jomar, S. v., Garcia, L. d., & Silva, J. C. (2015). *O fracasso escolar e o processo de ensino-aprendizagem: Múltiplos olhares*. Brasil: Campinas.

Martins, H. S. (2017). *Insucesso escolar, prevenção e intervenção educativa: pré escolar e no 1º ciclo do ensino básico*. Porto: Paula Frassinetti.

Rangel, A. A. (1994). *Insucesso escolar*. Lisboa: Piaget.

Silva, F.T.. (2011). *O insucesso escolar*. Lisboa:[s.l.].

Recebido em: 11/05/2023

Aceito em: 20/10/2023



Para citar este texto (ABNT): DA CUNHA, Osvaldo Guilherme. Insucesso escolar no processo de ensino e aprendizagem: estudo feito na Escola do ensino Primário Dundo Central no Município no Chitato, Lunda-Norte. *Njinga & Sepé: Revista Internacional de Culturas, Línguas Africanas e Brasileiras*. São Francisco do Conde (BA), vol.3, nº Especial II, p.134-149, out. 2023.

Para citar este texto (APA): Da Cunha, Osvaldo Guilherme. (out. 2023). Insucesso escolar no processo de ensino e aprendizagem: estudo feito na Escola do ensino Primário Dundo Central no Município no Chitato, Lunda-Norte. *Njinga & Sepé: Revista Internacional de Culturas, Línguas Africanas e Brasileiras*. São Francisco do Conde (BA), 3 (Especial II): 134-149.